

Romeu Zema reforça necessidade de evitar aglomerações durante o Carnaval

Qua 10 fevereiro

“Este ano, o Carnaval é pela vida”. Este foi o lema da campanha apresentada pelo governador Romeu Zema em coletiva de imprensa nesta quarta-feira (10/2), com objetivo de conscientizar a população sobre a importância de se evitar aglomerações durante o período em que seria comemorado o Carnaval. As Forças de Segurança apresentaram o planejamento estratégico para orientação e fiscalização em todas as regiões mineiras para coibir grandes reuniões e festas, que estão proibidas em todo o estado.

Além das ações apresentadas, o [Governo de Minas](#) optou por não decretar ponto facultativo durante os dias 15, 16 e 17 de fevereiro, havendo expediente regular. A medida tem por objetivo desestimular viagens e a ocorrência de eventos que possam gerar aglomeração e provocar o aumento de infecções pelo coronavírus. Outra determinação anunciada foi o fechamento dos parques estaduais.

Zema destacou que o governo estadual tem como prioridade salvar vidas e pediu cautela aos mineiros neste que é o pior momento da pandemia até agora.

“O que nós queremos é que o mineiro tenha um Carnaval mais seguro, sem aglomerações. Não será permitido o que nós sempre tivemos, como blocos e festas em ruas. Estamos vivendo um momento excepcional. À medida que a vacinação acontecer, o Carnaval será remarcado em todo o Brasil. Queremos que as pessoas que gostam da festa tenham a oportunidade, mas este agora não é o momento. É o momento de ficarmos quietos, de termos consciência de que valorizar a vida está acima de qualquer festa”, afirmou Zema.

Fiscalização

O governador disse que todo o planejamento será executado em parceria com os municípios, que têm a responsabilidade na fiscalização de festas e eventos.

“As Forças de Segurança do Estado se planejaram para que nós venhamos a evitar qualquer tipo de aglomeração, qualquer tipo de evento no estado. Estamos trabalhando em conjunto com todos os municípios. Não queremos que o mineiro se exponha desnecessariamente a riscos. Tivemos um mês de janeiro que, em termos de novos casos de covid e de óbitos, superou qualquer expectativa. Portanto, é momento de ter cautela”, finalizou o governador.

Ações

Para reforçar o trabalho de orientação e fiscalização, a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) reforçou o seu efetivo que irá trabalhar nas ruas. Além da suspensão de férias no período do Carnaval, militares do setor administrativo e dos cursos de formação serão deslocados para

missões e operações em todo o estado.

Segundo o comandante-geral da PMMG, coronel Rodrigo Sousa Rodrigues, serão realizadas ações em regiões com maior número de turistas e histórico de aglomerações, operações Lei Seca em locais de maior fluxo de turistas e monitoramento de eventos e bailes irregulares. As fiscalizações nas rodovias estaduais e federais serão reforçadas.

“A campanha da Polícia Militar traz como lema que o Carnaval é pela vida, então vamos trabalhar para evitar aglomerações. É importante ressaltar que não há nenhum evento carnavalesco planejado e permitido no estado. Se tiver, ele será irregular, por isso é importante a parceria com os municípios, que tem a responsabilidade de fiscalizar. Vamos atuar juntos para evitar que a covid-19 avance neste período”, afirmou coronel Rodrigo.

Ajuda da população

O comandante da PMMG ressaltou que a população também pode ajudar na fiscalização de eventos irregulares denunciando festas e aglomerações. A Polícia Militar também destacou que irá atuar em conjunto com o [Corpo de Bombeiros](#) nos principais pontos de atenção, que estão nas regiões balneárias, conhecidas por festas e eventos nesta época do ano.

Segundo o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, Edgard Estevo, estão mobilizados cerca de quatro mil militares e 420 viaturas para atuarem no Carnaval. O comandante disse que o objetivo é garantir a preservação da vida e da segurança dos mineiros.

“Vamos trabalhar com a Polícia Militar, mas também com todos os órgãos municipais, como as guardas municipais e a vigilância sanitária, com objetivo de evitar a aglomeração. Não temos um único registro de qualquer evento sendo noticiado. Não há nenhuma solicitação de autorização por parte dos bombeiros para eventos, o que mostra que os municípios estão seguindo esta diretriz de ter um Carnaval diferenciado, consciente, seguro, pela vida e pela saúde”, disse coronel Estevo.